



LNCT

Learning Network for
Countries in Transition

Envolver o sector privado no apoio à imunização

DIA 4: Intercâmbio de planos de ação nacionais e mitigação dos desafios

Outubro de 2020

WELCOME BIENVENUE
BEM-VINDO приветствие



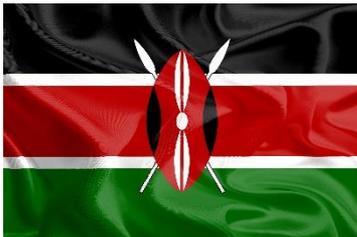
Congo



Costa do Marfim



Geórgia



Quênia



São Tomé e Príncipe



Sudão

Dia 4 Agenda

No.	Length	Session Title	Presenter(s)
26	10 mins	Bem-vindo	Grace Chee
27	40 mins	Intercâmbio entre pares	Facilitadores da equipa nacional
28	10 mins	Pausa	
29	30 mins	Partilha do trabalho do grupo de países	Country Teams
30	20 mins	Reflexões do Workshop	Grace Chee
31	10 mins	Encerramento	Grace Chee

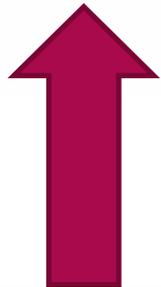
Competition for Fame and Glory

Of the countries providing this information, which two countries have the highest and lowest rates of immunization services provided by private-for-profit providers?

Parmi les pays qui ont fourni ces informations, quels sont les deux pays qui ont les taux les plus élevés and les plus faibles de services de vaccination fournis par des prestataires privés à but lucratif ?

Dos países que fornecem esta informação, quais são os dois países que têm as taxas mais altas e mais baixas de serviços de imunização prestados por prestadores privados com fins lucrativos?

Из числа стран, предоставляющих такую информацию, в каких двух странах отмечаются самые высокие И самые низкие показатели услуг по иммунизации, предоставляемых частными коммерческими поставщиками?



- a) Highest: Kenya, Lowest: Sudan
- b) Highest: Georgia, Lowest: Congo
- c) Highest: Sudan, Lowest: São Tomé e Príncipe
- d) Highest: Georgia, Lowest: Cote d'Ivoire





Dia 4 Intercâmbio entre pares

Dia 4: Intercâmbio entre pares e relatório

- Discussões nacionais emparelhadas (40 minutos)
 1. (10 min.) Apresentar um breve resumo de uma ideia
 2. (10 min.) Avaliar e criticar
 3. (15 min.) Revisão entre pares
 4. (5 min.) Preparar para plenário
- **PAUSA**
- Relatório nacional no plenário

Par 1	Congo	Costa do Marfim
Par 2	Geórgia	Quênia
Par 3	São Tomé e Príncipe	Sudão

1) Qual é o desafio actual que o sector privado deve superar?	2) Que função pode um interveniente privado desempenhar para superar o desafio? Quem são os potenciais intervenientes do sector privado?	3) Como é que este interveniente do sector privado é adequado para resolver este desafio?	4) Como abordaria este interveniente? Quem poderia facilitar o diálogo?	5) O que deve ser resolvido para poder ocorrer uma colaboração (financiamento, convencer outras partes interessadas, etc.)?	6) Acções para explorar uma colaboração
•	•	•	•	•	•

Interpretação para salas de descanso

Consultar a tabela abaixo.

Georgia and Kenya:

Se está a aderir a partir de um telemóvel:

Introduza o código 377836

Se estiver a aderir a partir do seu computador:

<https://speakus.club/new/conf.html?id=sco377836>

São Tomé e Príncipe and Sudan:

Se está a aderir a partir de um telemóvel:

Introduza o código 733628

Se estiver a aderir a partir do seu computador:

<https://speakus.club/new/conf.html?id=sco733628>

Congo and Cote D'Ivoire:

Não é necessário código ou ligação.

Facilitadores da equipa nacional

País	Facilitadores
Congo	Edouard Ndinga (OMS) Hermann Ngossaki (UNICEF) Leah Ewald (LNCT)
Costa do Marfim	Miloud Kaddar (LNCT)
Geórgia	Ivditi Chikovani (Curatio/LNCT) Eka Paatashvili (Curatio/LNCT)
Quénia	Anthony Ngatia (CHAI) Grace Chee (LNCT)
São Tomé e Príncipe	Cristiana Toscano (LNCT)
Sudão	Hanan Elhag Abdo Mukhtar (OMS) Helen Saxenian (LNCT)

Pausa de 10 minutos

Interpretação na Plenária:

Por favor introduza o código do plenário para voltar a participar na reunião principal.

Se está a aderir a partir de um telemóvel:

Introduza o Código 796928

Se estiver a aderir a partir do seu computador:

<https://speakus.club/new/conf.html?id=sco796928>

Partilha do trabalho do grupo de países

Congo



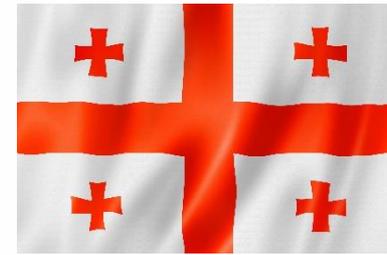
1) Qual é o desafio actual que o sector privado deve superar?	2) Que função pode um interveniente privado desempenhar para superar o desafio? Quem são os potenciais intervenientes do sector privado?	3) Como é que este interveniente do sector privado é adequado para resolver este desafio?	4) Como abordaria este interveniente? Que m poderia facilitar o diálogo?	5) O que deve ser resolvido para poder ocorrer uma colaboração (financiamento, convencer outras partes interessadas, etc.)?	6) Acções para explorar uma colaboração
<ul style="list-style-type: none">• O sector privado não comunica os dados de imunização ao Ministério da Saúde.• Os prestadores privados não afectam muito pessoal à imunização porque não é muito rentável e rentável para eles.	<ul style="list-style-type: none">• Os fornecedores são principalmente com fins lucrativos.• Quais são os critérios utilizados pelo Ministério da Saúde para seleccionar os fornecedores que recebem apoio na cadeia de frio e na imunização?• Resposta: número de crianças, prática de vacinação.• Os fornecedores privados são obrigados a implementar vacinas e actividades de PAV e a transmitir dados.		<ul style="list-style-type: none">• Trabalhamos com os chefes médicos do distrito - eles são responsáveis pelo acompanhamento com os prestadores de cuidados de saúde privados locais para obterem dados.	<ul style="list-style-type: none">• Equipámos 80 estabelecimentos com equipamento de cadeia de frio. Isto permitiu-lhes receber formação em recolha de dados.• Poderíamos utilizar pessoal dos EM para trabalhar horas extraordinárias para apoiar fornecedores privados. A carga de trabalho dos prestadores privados pode ser demasiado elevada para se concentrar na imunização.	<ul style="list-style-type: none">• Fornecer pessoal para prestar serviços de imunização e recolher dados em instalações privadas.• Devemos trazer os fornecedores privados mais directamente para um diálogo com o governo através de um comité ou outra estrutura que facilite a colaboração.

Costa do Marfim



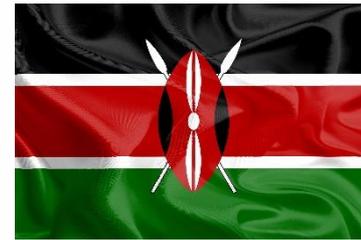
1) Qual é o desafio actual que o sector privado deve superar?	2) Que função pode um interveniente privado desempenhar para superar o desafio? Quem são os potenciais intervenientes do sector privado?	3) Como é que este interveniente do sector privado é adequado para resolver este desafio?	4) Como abordaria este interveniente? Que m poderia facilitar o diálogo?	5) O que deve ser resolvido para poder ocorrer uma colaboração (financiamento, convencer outras partes interessadas, etc.)?	6) Acções para explorar uma colaboração
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver o sector privado de uma forma operacional na definição e implementação do plano de acção sobre imunização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organismos profissionais • Associações científicas de pessoal de saúde sociedades de aprendizagem • Representantes de associações comunitárias • Grandes grupos privados de serviços e indústria • Fundações privadas • Actores, cantores, grandes atletas e líderes de opinião em RCI 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de atingir uma grande parte da população, incluindo empresas telefónicas e de Internet • Imagem das empresas que ganharam com a associação de vacinações 	<ul style="list-style-type: none"> • Várias formas a utilizar Organizar reuniões formais e informais Participação no desenvolvimento de planos de acção anuais e na implementação de campanhas de imunização Funcionários do Ministério, gestores e facilitadores do PAV 	<ul style="list-style-type: none"> • Legislação actualizada • Política nacional envolvendo o sector privado com e sem fins lucrativos • cartões de vacinação • vacinações gratuitas ou de baixo custo no sector privado • Assegurar o fornecimento de vacinas e equipamento de injeção e de cadeia de frio • Comunicação e marketing social 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo sobre vacinas no sector privado em colaboração com a associação de clínicas privadas em Abidjan • Aprender com as práticas de imunização no sector privado • Estabelecer um plano nacional em consulta com os representantes do sector privado. • Desenvolver ferramentas de informação, monitorização e avaliação da cobertura e qualidade das vacinações no sector privado.

Geórgia



1) Desafio	2) Solução	3) Estratégia	4) Acções (para iniciação)
<ul style="list-style-type: none"> Geração de procura - falta de abordagem sistemática para a geração de procura Do lado da comunidade: serviços fragmentados, tais como notificação por SMS, página nacional CDC FB sobre imunização, recursos web de educação materna geridos por associações profissionais, contudo não existe uma abordagem sistemática Do lado dos Trabalhadores da Saúde: <ul style="list-style-type: none"> 95% dos prestadores de serviços de imunização são clínicas privadas com fins lucrativos com falta de interesse e de competências na geração de procura de vacinas Os actuais mecanismos regulamentares e a capacidade de monitorização não permitem ao Ministério da Saúde influenciar o empenho das clínicas privadas de PHC em exigir a geração Outros intervenientes privados não estão adequadamente envolvidos no processo Falta de especialistas em comunicação (há falta de modelos de aprendizagem baseados em problemas no sistema de ensino superior) 	<ul style="list-style-type: none"> Parceria Público-Privada: Desenvolver uma plataforma online sobre imunização, incluindo questões de vacinação COVID para <ul style="list-style-type: none"> Comunidade para aumentar a sua sensibilização Trabalhadores da saúde para melhorar os seus conhecimentos através de cursos de estudo em linha e supervisão de apoio Com a Academia sobre desenvolvimento de programa de estágio em comunicação relacionada com imunização 	<ul style="list-style-type: none"> Actores do sector privado Associações profissionais - para desenvolver conteúdos em colaboração com o actor estatal (CDC Nacional) para direcção 1) módulos de formação e para direcção 2) conteúdos para o programa de estágios académicos Empresas - para desenvolver solução de TI para plataforma online e assegurar a sua manutenção As clínicas privadas com fins lucrativos actuarão principalmente como utilizadores, uma vez que existe interesse do seu lado em garantir que os seus profissionais de saúde tenham realizado o curso em linha Academia - para implementar módulos de comunicação nos seus currículos para futuros especialistas em comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> O comité existente de comunicação sobre imunização desenvolve um plano de acção orçamental Negociações com os actores privados, desenvolvimento do Memorando de Entendimento e angariação de fundos <ul style="list-style-type: none"> MoH / CDC Nacional tem experiência de colaboração com as associações profissionais Negociação com as maiores redes de cuidados de saúde primários (Evex) para co-financiamento Angariação de fundos de empresas comerciais que contam com a sua responsabilidade social (estudos de mercado anteriores) Negociação com a Academia sobre co-financiamento Conceber a plataforma Desenvolvimento e implementação de produtos lean Advocacia de que o programa do PAV inclui orçamento para a componente de comunicação

Quénia



1) Qual é o desafio actual que o sector privado deve superar?	2) Que função pode um interveniente privado desempenhar para superar o desafio? Quem são os potenciais intervenientes do sector privado?	3) Como é que este interveniente do sector privado é adequado para resolver este desafio?	4) Como abordaria este interveniente? Qu em poderia facilitar o diálogo?	5) O que deve ser resolvido para poder ocorrer uma colaboração (financiamento, convencer outras partes interessadas, etc.)?	6) Acções para explorar uma colaboração
<ul style="list-style-type: none"> Os prestadores de cuidados atrasados para virem para a imunização É difícil fazer o rastreio do inadimplente 	<ul style="list-style-type: none"> Interessado num modelo como Orange in Cote d'Ivoire para dar lembretes SMS Os lembretes SMS já foram utilizados anteriormente para a introdução de novas vacinas e para a campanha contra o sarampo SafariCom tinha sido utilizado para a campanha de republicação de mensagens sobre sarampo 	<ul style="list-style-type: none"> SafariCom tem a tecnologia O envio de mensagens de cobertura (ou seja, campanha) é mais fácil de manusear porque não necessita de profissionais de saúde para introduzir registos de imunização 	<ul style="list-style-type: none"> SafariCom contratado pela Cruz Vermelha para mensagens de sarampo CHAI também teve uma relação baseada em projecto anterior em gestão logística A Cruz Vermelha pode ser útil, fornecer conhecimentos para a experiência 	<ul style="list-style-type: none"> Someone would have to pay for it, will need resource mobilization Potential to get support from manufacturers who now support TV/radio spots for immunization. Need to consider conflict of interest 	<ul style="list-style-type: none"> Alguém terá de pagar por isso, precisará de mobilização de recursos Potencial para obter apoio de fabricantes que agora apoiam spots de TV/rádio para imunização. Necessidade de considerar o conflito de interesses

São Tomé and Príncipe



1) Qual é o desafio actual que o sector privado deve superar?	2) Que função pode um interveniente privado desempenhar para superar o desafio? Quem são os potenciais intervenientes do sector privado?	3) Como é que este interveniente do sector privado é adequado para resolver este desafio?	4) Como abordaria este interveniente? Que m poderia facilitar o diálogo?	5) O que deve ser resolvido para poder ocorrer uma colaboração (financiamento, convencer outras partes interessadas, etc.)?	6) Acções para explorar uma colaboração
<ul style="list-style-type: none">Fortalecimento da capacidade de gestão de recursos humanos	<ul style="list-style-type: none">Experiência de gestão do setor privado podem ser importantes para a capacitação de profissionais ocupando cargos de gestão no Ministerio da Saude	<ul style="list-style-type: none">Atelier em liderança estrategica e planeamento operacional	<ul style="list-style-type: none">Gavi, LNCT para intervenientes internacionais (ex. Sabin Foundation - curso em liderança estratégica)Ministerio da Saude para intervenientes nacionais (ex. Faculdade local para curso de gestão e planeamento)	<ul style="list-style-type: none">Articulação internacional ou nacional para viabilizar formação e atelier de troca de experiênciasApoio financeiro caso necessário	<ul style="list-style-type: none">Identificar formação em planeamento estratégico e gestão que possa ser relevante para o quadro de recursos humanos de STP.Explorar com parceiros como se pode avançar para articular com possíveis intervenientes.

Sudão



1) Qual é o desafio actual que o sector privado deve superar?	2) Que função pode um interveniente privado desempenhar para superar o desafio? Quem são os potenciais intervenientes do sector privado?	3) Como é que este interveniente do sector privado é adequado para resolver este desafio?	4) Como abordaria este interveniente? Que m poderia facilitar o diálogo?	5) O que deve ser resolvido para poder ocorrer uma colaboração (financiamento, convencer outras partes interessadas, etc.)?	6) Acções para explorar uma colaboração
<p>•Melhorar a cobertura da imunização, reduzir as desistências</p>	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação móvel para lembrar às mães quando devem voltar para a imunização a fim de melhorar a cobertura• Cobertura móvel: talvez mais de 80% das mães tenham smartphones.• Lembretes amigáveis seriam úteis.• Alguma colaboração com o sector privado.• Aplicação de vacinação. Ou utilização por estabelecimentos de saúde.	<ul style="list-style-type: none">• 4 empresas que oferecem serviços móveis: 3 têm telefone móvel e linha terrestre, 1 tem apenas linha terrestre.• Há uma pilotagem de projectos como este govt da OMS, e uma empresa de telemóveis.• Lançado este ano. Mensagens-chave, por exemplo, sobre diabetes.• Muitos esforços para que as mensagens sejam entregues através destas instalações.	<ul style="list-style-type: none">• Aproveite a experiência existente com MOH, OMS, companhias telefónicas	<ul style="list-style-type: none">• O Ministério da Saúde é muito favorável a este tipo de colaboração/ inovação.• Uma experiência de MOH através da telecomunicação na pandemia de COVID.• Muitas colaborações entre o Ministério da Saúde e empresas tecnológicas.• O grande desafio é, naturalmente, abrir um orçamento para o efeito por parte do governo. É importante procurar também outros incentivos para que as empresas colaborem.• Por vezes, as empresas querem colaborar porque isso ajuda a sua imagem junto da população em geral. Há mais do que uma empresa de comunicação, por isso, se uma for muito colaborativa desta forma, pode dar-lhes uma vantagem.	

Reflexões e Encerramento do Workshop

Observações Finais



Logan Brenzel,
Senior Program Officer,
Health Economics and
Financing Vaccine
Delivery, Bill & Melinda
Gates Foundation

Observações Finais



Joanna Wisniewska,
Senior Programme
Manager, Immunisation
Financing & Sustainability,
Gavi, the Vaccine Alliance

Ajude-nos a melhorar as actividades da LNCT!

Antes de ir, por favor preencha um pequeno inquérito de feedback!

Utilizaremos isto para melhorar as futuras actividades da LNCT.

O link está no chat.

